



EDITORIAL

Prezados leitores e leitoras,

É com imensa alegria que comunicamos a publicação de mais um número da **Revista Lugares de Educação [RLE]**. Em seu volume 3, número 5 de 2013, foram reunidos 14 artigos, dos quais, 12 foram apresentados no **IV Seminário Nacional sobre Formação de Educadores de Jovens e Adultos (SNF)**, realizado em Brasília/DF no período de 10 a 13 de dezembro de 2012. Nesse seminário houve o esforço coletivo de se discutir e socializar vários assuntos do campo da EJA, a partir do tema central “Processos formativos em EJA: Práticas, saberes e novos olhares”. Nesse sentido, o presente número da RLE se configura em uma parceria entre a coordenação do IV SNF, realizada pelos Fóruns de EJA do Brasil e esta revista objetivando publicizar as produções que ali foram apresentadas e discutidas. Ressalte-se que a busca pela publicação foi aprovada na Plenária Final do referido Seminário.

Em síntese, são artigos que objetivam abordar e refletir, sob diferentes temas relacionados à Educação de Jovens e Adultos no país, bem como a determinados fatos atuais no sistema escolar brasileiro. Todos os 14 artigos que compõem este número 5 da RLE objetivam refletir e discutir sobre diferentes aspectos relacionados à Educação, com destaque especial para a EJA. A seguir, faremos uma breve apresentação de cada uma das colaborações aqui reunidas.

O primeiro artigo, PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO COMO POLÍTICA EDUCACIONAL NO ESTADO DE EM MATO GROSSO DO SUL, de Elielma Velasquez de Souza Maiolino apresenta uma análise da relação Estado e sociedade civil na implementação dos programas e projetos ofertados para a modalidade

Educação de Jovens e Adultos, a partir do Programa Brasil Alfabetizado, entendido como uma política educacional para jovens e adultos na rede estadual de ensino do estado do Mato Grosso do Sul. Os resultados apontam que a educação para jovens e adultos se constitui mais em um direito formalizado para o acesso dessa população, por meio do programa analisado, do que como forma de qualificar as especificidades dessa modalidade da educação básica nacional em seus diversos contextos socioculturais para o mundo do trabalho, conclui a autora.

O segundo artigo, **FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA A EJA**, das autoras Jaqueline Ventura e Rosa Malena Carvalho, nos leva a refletir sobre o lugar ocupado pela EJA na formação inicial de professores, promovida pela universidade, a partir de dois cursos da Universidade Federal Fluminense (UFF): a graduação da Faculdade de Educação e a licenciatura em Educação Física.

No terceiro artigo **EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**, Rosa Malena Carvalho, nos conduz a refletir, através da experiência do Curso de Extensão que aproxima a Educação Física da Educação de Jovens e Adultos, desenvolvido por uma instituição pública federal de ensino superior nas redes públicas de ensino, no Estado do Rio de Janeiro.

O quarto artigo, **A TRAJETÓRIA FORMATIVA DO EDUCADOR DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: REALIDADE, DESAFIOS E POSSIBILIDADES** de Rosa Cristina Porcaro nos brinda com um estudo teórico referente à formação dos educadores de jovens e adultos no Brasil, abordando os desafios que se interpõem à trajetória formativa desses docentes e as possibilidades que surgem nessa construção.

No artigo seguinte, **PROCESSOS FORMATIVOS EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PRESENTES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**, Ana Paula de Abreu Costa de Moura apresenta um relato reflexivo sobre as experiências formativas vivenciadas por estudantes do Curso de Pedagogia e outras licenciaturas em uma experiência de extensão integrada da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tendo como campo de atuação desses alunos, a Educação de Jovens e Adultos. Essa experiência engloba seis projetos distintos e complementares: 1) Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos de Espaços

Populares; 2) Formação de Alfabetizadores; 3) Novos experimentos no campo da cultura; 4) Educação Física e Saúde; 5) Biblioteca Itinerante e 6) Núcleo de Pesquisa e Extensão Universitária em EJA.

No sexto artigo, FORMAÇÃO DO EDUCADOR DE JOVENS E ADULTOS: APRENDIZAGENS ADVINDAS DE UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO POPULAR, a autora Cláudia Costa Duarte faz uma análise das contribuições que o processo formativo de uma experiência de extensão de alfabetização e pós-alfabetização da Universidade Federal da Paraíba, o Projeto Escola Zé Peão, propiciou à prática de educadores da EJA que atuam na rede pública da grande João Pessoa/PB.

O sétimo artigo, A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO MUNICÍPIO DE MESQUITA/RJ, da autora Elisângela Bernardes do Nascimento apresenta a experiência de formação continuada do município de Mesquita, tendo como contribuições teóricas para essa formação Emília Ferreiro e Paulo Freire.

Na sequência, EDUCAÇÃO FREIREANA E JUVENTUDES NA EJA: UMA AÇÃO DIALÓGICA PARA O *SER MAIS*, as autoras Claudete da Silva Morais Frencken e Rita de Cássia Lima Alves analisam a contribuição do pensamento paulofreireano para o processo de emancipação (humana, política, cidadã) de jovens ingressos na modalidade EJA.

Em seguida, a autora Análise Da Silva, em seu artigo, REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (1996-2009): ONDE ESTÃO OS JOVENS EDUCANDOS NEGROS? avalia estado do conhecimento relativo à educação formal ou informal, escolar e extra-escolar, compreendendo trabalhos que abordam as concepções, metodologias, práticas e especificidades da EJA e como esses estudos inserem o educando negro. Em conclusão, a autora afirma que ainda impera a necessidade de se investir em pesquisas nas Instituições de Educação Superior da Região Metropolitana Belo Horizonte/MG, no que se refere aos jovens educandos negros presentes na EJA.

No décimo artigo, O MUNDO DO TRABALHO E OS/AS EDUCANDOS/AS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-EJA: *“é possível ter segurança nesse*

emaranhado de formas de viver?”, os professores Jerry Adriani da Silva e Heli Sabino de Oliveira, analisam as relações entre o mundo do trabalho e a escolarização na Educação de Jovens e Adultos, procurando verificar se as propostas pedagógicas reconhecem a especificidade do trabalhador/a educando/a. Além disso, procuram compreender quais as percepções que os/as educadores/as têm a respeito dessa temática.

No décimo primeiro artigo, uma equipe considerável de autores, liderada pelo professor Alexandre Cougo de Cougo, apresenta as HISTÓRIAS NARRADAS EM RODAS DE FORMAÇÃO: DIÁLOGOS SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO EDUCADOR DE JOVENS E ADULTOS. Neste texto, é analisado a vivência de uma oficina de narrativa/formação que compõe o projeto de extensão “Rodas de formação e outras histórias: viagens narrativas pela EJA do Pantanal”, tendo a EJA como cenário vivencial.

Prosseguindo, no artigo seguinte, FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EJA: DA LÓGICA DAS COMPETÊNCIAS À FORMAÇÃO HUMANA OMNILATERAL, os autores Cláudia Borges Costa e Joel Ribeiro Zaratim nos convidam a refletir sobre a formação de professores, em uma perspectiva emancipatória de educação.

Na vez, o décimo terceiro artigo, PERSPECTIVAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA NO ÂMBITO DO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JOÃO PESSOA/PB, da autora Regina Celi Delfino da Silva, também evidencia a formação continuada dos professores de jovens e adultos, na perspectiva de conhecer suas necessidades, no âmbito da rede municipal de ensino de João Pessoa-PB.

E, saindo do cenário da EJA, o autor Ricelio Regis Barbosa da Silva Moura, em seu artigo O FENÔMENO BULLYING SUAS CONSEQUÊNCIAS EM UMA TURMA DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE VERTENTES-PERNAMBUCO, analisa as consequências do fenômeno bullying escolar, em uma escola da rede municipal de ensino em Vertentes-Pernambuco.

Assim, agradecemos a contribuição de todos os autores e autoras e reafirmamos aos nossos leitores e leitoras o compromisso desta revista como veículo de divulgação de estudos e pesquisas de todos os lugares de educação.

Editorial
Eduardo Jorge Lopes da Silva
Analise Da Silva

A todos e todas excelentes leituras e estudos e nos colocamos à disposição para receber e publicizar as colaborações daqueles e daquelas que desejam somar a este periódico.



Eduardo Jorge Lopes da Silva – DE/CCHSA/UFPB
Analise Da Silva – DMTE/FAE/UFMG